



Universidade Federal do Oeste do Pará
Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas
Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós graduação e Inovação
Tecnológica



Emitido em 17/04/2024 às 09:52

Projeto de Pesquisa

Dados do Projeto Pesquisa	
Código:	PVCE91-2020
Título do Projeto:	A LEITURA COMO ESPAÇO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA: HÁ UM OUTRO CAMINHO?
Tipo do Projeto:	INTERNO (3ª Renovação)
Natureza do Projeto:	Projeto de Pesquisa
Tipo de Pesquisa:	Pesquisa Básica
Situação do Projeto:	EM ANDAMENTO
Unidade de Lotação do Coordenador:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (11.01.07)
Unidade de Execução:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (11.01.07)
Centro:	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO (11.01.07)
Palavra-Chave:	Leitura; Formação docente; Educação básica.
E-mail:	heliudlmm@yahoo.com.br
Edital:	Edital 01/2023 PROPPIT COTAS AC SEDE
Cota:	PIBIC AC SEDE 2023 (01/09/2023 a 31/08/2024)
Objetivos de Desenvolvimento Sustentável	
4	Educação de Qualidade
Área de Conhecimento, Grupo e Linha de Pesquisa	
Área de Conhecimento:	Teoria e Análise Lingüística
Grupo de Pesquisa:	Grupo de Estudos Linguísticos Texto, Discurso e Ensino
Linha de Pesquisa:	Leitura e formação docente; Estudos de referênciação, cognição e contextos culturais; Estudos do texto e do discurso, gêneros textuais, sociocognição e cultura;
Comitê de Ética	
Nº do Protocolo:	Não possui protocolo de pesquisa em Comitê de Ética.
Resumo	
<p>Este projeto tem por objetivo investigar o modo como a leitura, enquanto processo formativo, tem contribuído para a formação dos docentes de Língua Portuguesa e para suas atividades pedagógicas no âmbito da educação básica, compreendo que a leitura se constitui como eixo básico para a formação dos professores. Tomo como referencial teórico as postulações de Bakhtin (2010), Colomer e Camps (2002), Kleiman (2007, 2011, 2013, 2016), Koch e Elias (2009a, 2009b), Machado, Castanheira, Bessa e Oliveira (2012), Moura (2005, 2009, 2014, 2016) para os quais a leitura constitui uma atividade central não só para formação do docente como também para a consecução de ações pedagógicas significativas no âmbito da formação do aluno cidadão crítico-reflexão.</p>	
Introdução/Justificativa	
<p>(incluindo os benefícios esperados no processo ensino-aprendizagem e o retorno para os cursos e para os professores da UFOPA em geral)</p> <p>Como todos sabemos nenhuma formação inicial é autossuficiente, válida para todos os momentos do processo histórico-social, ainda mais se consideramos a rapidez com que as transformações sociais, tecnológicas e científicas têm acontecido ultimamente, mais precisamente no contexto da pós-modernidade. Nesse sentido, a formação inicial não prescinde da formação contínua que, não sendo substitutiva desta primeira, constitui uma forma de repensá-la e ampliá-la, dando oportunidade aos docentes de atualizar/transformar as metodologias de ensino de língua, que devem sempre estar atreladas às exigências das práticas sociais do mundo pós-moderno.</p> <p>Para que essas transformações aconteçam, mediante o próprio uso dos recursos tecnológicos, é necessário formar professores leitores, detentores de uma visão crítico-reflexiva das formas de pensar a realidade social. Para não simplificar e/ou distorcer o que significa a formação de profissionais críticos, é necessário também construir instrumentos por meio dos quais esses docentes tenham acesso à informação, aqui entendida, segundo Moura (2014) com base Moura (2005, p.90) como uma ampla e significativa informação teórica, no sentido mais profundo desta palavra, especificamente como apropriação de diferentes saberes, que, por sua vez, capacitam tais profissionais a compreender a realidade como construída em diferentes ações de linguagem, caracterizadas como dinâmicas, heterogêneas e instáveis.</p> <p>Logo, a apropriação da informação supracitada passa pelas mais diversas atividades de leitura, que passam a se constituir como instrumentos informativos/formativos do docente. Nessa perspectiva, as atividades de leitura devem se apresentar como uns aparatos para o exercício da reflexão são uma espécie de ascense¹ na construção do pensamento analítico-reflexivo, que opera a partir de uma concepção dialética do mundo, em constante processo de mudança e conflito. Dada essa visão, não é possível compreender a formação docente sem a presença da atividade leitora, que, na perspectiva de Gramsci, torna o educador intelectual orgânico, o condutor de um conjunto de saberes, com os quais indivíduos tornam-se cidadãos corresponsáveis e coparticipantes nas decisões políticas.</p> <p>Frente ao exposto, o professor-leitor é capaz de tornar a leitura, segundo as postulações de Colomer e Camps (2002, p. 7), uma atividade real na escola em todas as suas funções e em todo tipo de textos disponho aos aprendizes múltiplas possibilidades no que concerne a uma interpretação mais profunda e ampla dos fatos sociais, da própria história enquanto jogo dialético de forças. Nesse âmbito, o professor constitui o profissional crítico, aquele que é capaz de instigar os sentidos preconstruídos no mundo biossocial, de modo também a apontar para lugares vazios a serem preenchidos nos diferentes textos/discursos.</p> <p>De acordo com Machado, Castanheira, Bessa e Oliveira (2012), a escola constitui-se como a principal agência de letramento da sociedade. Kleiman (2007) fala da importância de o professor também constituir-se como pesquisador, o que implica dizer que deve ser conhecedor das práticas sociais nas quais as escolas, enquanto espaço de formação de saberes, se insere. Nesse sentido, deve ter sua prática pedagógica centrada na cultura do aluno, sendo este concebido como sujeito sociohistórico, capaz de pensar reflexivamente a própria realidade. Por essa perspectiva, o professor é um importante agente construtor da cidadania, na medida em que, como leitor proficiente e instigante, conduz os aprendizes a um eficiente processo de desvelamento² do universo social em que estão imersos, envidado por constrições simbólico-ideológicas, devendo tal universo ser compreendido em suas dimensões política, histórica, social e cultural. Assim, o professor é mesmo um agente-educador-letrador, que se coloca como intelectual transformador em relação a práticas alienantes ou alienadoras, tendo a leitura como instrumento de mudança, da qual os cidadãos não podem prescindir, sob pena de ficarem alijados dos benefícios a que têm direito.</p> <p>Levando em conta o que ate aqui foi dito, justifico a realização deste projeto, que em sua especificidade, visa implementar espaços de formação de</p>	

professores leitores, precisamente professores da Educação Básica (Ensino Fundamental e Médio) em atuação nas redes Municipal e Estadual da Zona Urbana de Santarém, compreendendo, neste contexto, duas escolas do nível fundamental II e duas do ensino médio, objetivando-se propor reflexões teórico-metodológicas acerca de práticas de leitura, sem se deixar de considerar a prática da escrita, que não sobrevive sem a primeira e da qual constitui a outra face da mesma moeda, moeda de valor em circulação na sociedade, espaço político de inserção dos indivíduos nas mais diversas atividades sociais. Por outro lado, este projeto deve se constituir num locus político-pedagógico de intercâmbio experiências entre docentes quando do exercício de suas atividades profissionais, entendendo-se esse locus como suporte necessário para transformações ou mudanças no que tange a práticas ultrapassadas em atividades de leitura, infelizmente ainda presentes nas escolas. Acrescento como justificativa o fato de o projeto poder possibilitar a ampliação de espaços e atividades de leitura para docentes aí envolvidos, vislumbrando-se mudanças de perspectivas e de posturas no âmbito dessas atividades, que, sendo complexas e diferenciadas em sua natureza, requerem múltiplas e criativas metodologias, especificamente no que se refere aos contextos em que ocorrem.

Uma outra justificativa que respalda este projeto, reside na questão de que é necessária a construção de novos paradigmas epistemológicos para o contexto de formação contínua dos professores de língua portuguesa, o que poderá acontecer, de acordo com os propósitos deste projeto, por meio de um espaço de diálogo entre a Universidade e as escolas públicas municipais e estaduais, no qual tenho por objetivo implementar espaços de formação e de diálogo entre os professores participantes, considerando, nesse contexto formativo, o contato desses docentes com teorias de leitura, precisamente as teorias de base cognitivista, tendo em conta o contributo efetivo destas para o ensino de leitura e da escrita, já que se apresentam como intercambiáveis e não estanques no processo de formação de cidadãos leitores informados, reflexivos e avaliativos das diferentes atividades sociais, construídas em/pela linguagem, capazes de uma atitude responsiva (Cf. Bakhtin, 2010, p.272) quando socialmente interpelados nos vários lugares por onde transitam e atuam. Para este projeto, tomo como referencial teórico de base as postulações de Kleiman (2011, 2013, 2016); logo, segundo essas postulações, a leitura é considerada como uma atividade social. Nesse sentido, segundo autora, a prática da leitura tem como condição o fato de esta remeter necessariamente a outros textos e outras leituras. Assim, ao lermos um determinado texto, acionamos valores, crenças e posturas, os quais de uma forma ou de outra, reconstruem a visão do grupo social a partir do qual se deu nossa inserção na nossa própria cultura.

Tomo também como fundamento teórico as concepções de Koch e Elias (2009a, 2009b), para as quais a leitura é uma atividade interacional na qual os sujeitos são constituídos como atores sociais, sendo construtores dos textos e ao mesmo tempo construídos neles, considerando, aí o próprio locus da interação e da construção desses atores. Logo, no âmbito deste projeto, a educação leitora dos professores da educação básica pressupõe o entendimento de que a leitura é tanto um meio quanto um fim para a construção da prática cidadã, pois é no processo da própria atividade leitora que se abre caminhos para a constituição de sujeitos analítico-reflexivos e responsivos quando do embate destes com as forças históricas da sociedade hegemônica, cujos valores subjagam os interesses e demandas de grupos e classes historicamente excluídos e conseqüentemente, despossuídos do acesso aos bens sociais e culturais.

Ainda considerando o referencial teórico em questão, opto também pelas postulações de Moura (2016), as quais tomam por base a concepção de que a leitura é um processo dinâmico e irreversível de apreensão e avaliação do universo biossocial e cultural, indo esta de atividades mais elementares de contato com a realidade ate atividades mais complexas de interpretação desse mesmo universo, como, por exemplo, de formas de apropriação dos discursos científicos e filosóficos. Daí postular o autor acerca da ideia de que a leitura constitui-se de atividades bastante heterogêneas, diferenciadas e múltiplas, exigindo também dos leitores diferentes proficiências e habilidades, devendo estes algumas e não outras no transcurso de suas vivências e experiências de mundo. Dada essa noção, não alcançamos todas essas proficiências ao longo de nossa vida. Isto não que dizer que não podemos adquirir/desenvolver algumas habilidades de leitura nas várias áreas do conhecimento, mas não de maneira propriamente proficiente ou plena, o que demandaria muito tempo e muitos recursos, limitações concernentes a esse âmbito inviabilizam o desenvolvimento pleno de tais habilidades. Também porque há um número muito grande de áreas do saber, comportando nuances ou características próprias.

As postulações de Moura (2016) reafirmam a questão de que ação de ler compreende, na maioria das vezes, um trabalho contínuo e persistente de apreensão dos mais diferentes significados em circulação no mundo, nem sempre fáceis de serem compreendidos e interpretados, requerendo-se dos leitores diversos tipos de habilidades, sem as quais não poderão transitar, de modo satisfatório, nos espaços sociais, nos quais se exige competências discursivas adequadas ou coerentes com práticas de linguagem mobilizadas nesses mesmos espaços ou instancias.

Por fim as bases teóricas aqui apontadas respaldam, do ponto de vista epistemológico, a natureza do presente projeto, que objetiva constituir-se como um espaço para a formação de professores em pleno curso de suas atividades docentes, de forma a se viabilizar reflexões sobre o papel do professor-leitor na educação básica, entendendo que, sem a presença desse profissional, o nível de informação leitora pelos alunos não estará à altura das exigências requeridas pelas práticas sociais em seus mais variados contextos.

Objetivos

Objetivo geral:

Promover metodologias e espaços didáticos-pedagógicos nos quais a leitura se constitua como instrumento para a formação contínua de professores da Educação Básica.

Objetivos específicos:

- (i) Realizar encontros, palestras e seminários, de forma que estes se constituam como instrumentos para a formação de professores leitores;
- (ii) Implementar atividades de leitura entre os professores em formação, proporcionando-lhes suportes para o exercício da prática pedagógica voltada para leitura;
- (iii) Sugerir metodologias de leitura para os docentes em formação, capacitando-os a desenvolverem atividades de leitura/escrita em sala de aula, adequadas às situações de ensino em que esses docentes se encontram envolvidas.

Metodologia

A metodologia, inicialmente proposta para este projeto, consta de contatos com as escolas na quais trabalham os professores a serem envolvidos na formação contínua. Esses docentes serão convidados a integrar o projeto em questão. Após esse convite, procederêi a entrevistas com aqueles professores que se dispuserem a fazer parte do processo formativo, selecionando, a partir dessa conversa, os profissionais que se adequem ao perfil do projeto. Considerando os professores selecionados, farei novamente contato com as escolas na quais trabalham, de modo a fazer a articulação desse projeto com as instituições e unidades de ensino com as quais estes possuem vínculo e a Universidade, no caso, Instituto de Ciências da Educação. Feita a articulação com as mencionados unidades, estabeleceremos conjuntamente um calendário de reuniões, a fim de deliberarmos acerca de um cronograma de sessões formativas, as quais devem constar discursos teóricos sobre a leitura, sua dimensão para a formação dos docentes em atividade e reflexões acerca do contributo desse eixo do ensino para outros eixos propostos pelos PCNs: oralidade; produção de textual escrita; análise linguística. É importante ressaltar sobre a relevância dessas formações que devem também já incluir momentos de atividades de leitura para os docentes, podendo estes fazerem suas próprias escolhas acerca dos gêneros discursivos/textuais a serem lidos, como também das temáticas que pretendem discutir, favorecendo-se assim um espaço de dialogismo com fundamento nos temas aí veiculados.

As reuniões formativas deverão ser, no primeiro momento do projeto, de caráter mais propriamente teórico, podendo incluir, como já foi mencionado, alguns momentos de leitura não teórica de jornais, revistas, obras literárias e de entretenimento, viabilizando-se, portanto, espaços práticos de realização da atividade leitora.

O projeto tem, inicialmente, a duração de um semestre letivo da Universidade, mas deve perfazer um total de 2 (dois) anos devendo ser renovado a cada semestre do citado período. Com posterior estabelecimento de atividades para os 4 (quatro) semestres nos quais deve ser realizado. Os 2 (dois) anos constituem tão somente a primeira etapa do projeto em execução, tendo, portanto, uma extensão longitudinal.

No âmbito propriamente da pesquisa, farei algumas observações das aulas dos docentes participantes. No entanto, o foco da investigação tem por base os relatos de experiências desses profissionais em relação às atividades e metodologias de leituras realizadas por eles em sala de aula e os resultados advindos dessas práticas, assim como os registros dos seus diálogos e depoimentos durante os espaços de formação, vislumbrando-se avanços e transformações em termos de ações leitoras nos mais diversos gêneros textuais.

Considerando os dados obtidos na pesquisa, proporei a esses docentes a produção de artigos, ensaios e resenhas, devendo essas produções se instituírem como respostas, à sociedade, em termos de contribuição para a formação de leitores reflexivos, levando em conta os avanços advindos de novas posturas dos professores quando da realização de metodologias de leitura no espaço escolar e os desdobramentos de tais práticas para a constituição de cidadãos criticamente responsivos frente as demandas sociais, as quais, indubitavelmente, se dão por meio dos mais diferenciados usos da linguagem.

Referências

- BAKHTIN, M. Estética da criação verbal. São Paulo: editora WMF Martins Fontes, 2010. COLOMER, T. CAMPS, A. Ensinar a ler, ensinar a compreender. Porto Alegre: ARTMED, 2002.
- KLEIMAN, A. Leitura e interdisciplinaridade: tecendo redes nos projetos da escola. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.
- _____. Leitura: ensino e pesquisa 4ª ed. Campinas, SP. Pontes editores, 2011.
- _____. Oficina de leitura teoria e pratica. 15ª ed. Campinas, SP: Pontes editores, 2013.
- _____. Textos e leitor: Aspectos cognitivos da leitura. 16ª ed. Campinas. SP: Pontes Editores, 2016.
- KOCH, I. V; ELIAS, V, M. Ler e compreender. os sentidos do texto. São Paulo: contexto, 2009 a.
- _____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009 b. MACHADO, V. R; CASTANHEIRA, S. F; BESSA, A. L C; OLIVEIRA,

_____. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2009 b. MACHADO, V. R; CASTANHEIRA, S. F; BESSA, A. L C; OLIVEIRA, F. E. de. Leitura e mediação pedagógica no ensino fundamental: formação continuada de professores. In: Leitura e mediação pedagógica São Paulo: Parábola Editorial. 2012.
 MOURA, H. L. M. A argumentação em petições jurídicas: um estudo do gênero a partir da análise do discurso. Dissertação de Mestrado Faculdade de Letras da Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte, 2005.
 _____. Gêneros textuais: conceituação e ensino. Mimeo. 2009.
 Leitura e formação do professor de língua da Educação Básica. Mimeo, 20014.
 _____. A produção de leitura na escola: objetivos e desafios. Mimeo, 2016.

Membros do Projeto

CPF	Nome	Categoria	CH Dedicada	Tipo de Participação
584.875.062-91	ADALZINDA PINTO ARAÚJO	EXTERNO	1	COLABORADOR
509.539.072-87	ANA CLAUDIA MEDEIROS DA SILVA	EXTERNO	1	COLABORADOR
808.374.502-25	ANA DIANE PEREIRA VINHOTE	EXTERNO	1	COLABORADOR
838.754.922-34	ANDREA NINA MONTEIRO	DISCENTE	1	COLABORADOR
005.733.722-50	ANDRESON FIGUEIRA LAURIDO	EXTERNO	1	COLABORADOR
664.360.952-68	AUXILIADOR JAIRO DE SOUSA	EXTERNO	1	COLABORADOR
254.160.812-87	CARLOS ALBERTO OLIVEIRA PAIVA	EXTERNO	1	COLABORADOR
614.101.952-87	CLEOMARA CRUZ GOMES	DISCENTE	1	VOLUNTÁRIO
482.303.912-20	ELIANA PATRÍCIA SANTOS SARDINHA	EXTERNO	1	COLABORADOR
403.841.102-82	EUCINEI JANETE COSTA COELHO DOS SANTOS	EXTERNO	1	COLABORADOR
008.959.292-10	GENÉSIO XEENES WAI WAI	EXTERNO	1	COLABORADOR
691.888.402-63	GLAIANY PINHEIRO MACIEL	DISCENTE	1	COLABORADOR
085.989.832-68	HELIUD LUIS MAIA MOURA	DOCENTE	1	COORDENADOR
357.357.242-15	IVONILCY BEZERRA MELO	EXTERNO	1	COLABORADOR
358.094.852-00	JAIME TELES DOS SANTOS	EXTERNO	1	COLABORADOR
338.445.422-72	JAIRO OLIVEIRA MIRANDA	EXTERNO	1	COLABORADOR
006.258.142-23	Jarliso da Silva Almeida	EXTERNO	1	COLABORADOR
513.345.342-68	JOSÉ ODILEY AZEVEDO DOS REIS	EXTERNO	1	COLABORADOR
709.128.582-49	JOSÉ REGINALDO LAMEIRA COSTA	EXTERNO	1	COLABORADOR
643.314.072-68	LUIZA CLAUDIA TEIXEIRA CORRÊA	EXTERNO	1	COLABORADOR
052.293.048-47	LUIZ PERCIVAL LEME BRITTO	DOCENTE	1	COLABORADOR
758.409.012-53	MANUEL BENJAMIN MONTEIRO LIBERAL SOUSA	EXTERNO	1	COLABORADOR
576.089.382-34	MARIA DE FÁTIMA LOPES TRINDADE COELHO	EXTERNO	1	COLABORADOR
652.773.762-91	MIRINALDO DA SILVA E SILVA	EXTERNO	1	COLABORADOR
522.872.892-91	NAIRA AUGUSTA PEDROSO DE SOUSA OLIVEIRA	EXTERNO	1	COLABORADOR
509.652.042-00	NILCILÉIA ALMEIDA DE SOUSA	EXTERNO	1	COLABORADOR
695.492.652-34	PABLO RENER RIBEIRO RABELO	DISCENTE	1	COLABORADOR
036.339.982-84	Reris Adacioni de Campos dos Santos	EXTERNO	1	COLABORADOR
357.832.572-49	RIZIOMAR PINHEIRO DE OLIVEIRA	DISCENTE	1	COLABORADOR
879.679.952-87	ROBSON DAVID DE JESUS NERES	EXTERNO	1	COLABORADOR
586.874.912-04	ROSIANE MARIA DA SILVA COELHO	EXTERNO	1	COLABORADOR
403.822.902-59	SELMIR SOUSA DA SILVA	EXTERNO	1	COLABORADOR
836.828.482-15	SENIRA NIFAEIA CUNHA DE SOUZA	DISCENTE	1	VOLUNTÁRIO
316.748.282-68	TÂNIA MARIA TAVARES PINTO	EXTERNO	1	COLABORADOR
529.514.212-49	WILSON DE OLIVEIRA TAPAJOS	EXTERNO	1	COLABORADOR

2023

Atividades	Set	Out	Nov	Dez
RELATOS DOS GRADUANDOS SOBRE AS ATIVIDADES DE LEITURA REALIZADAS POR PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO.				
ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2022				
ENCONTRO DE FORMAÇÃO TEÓRICA SOBRE LEITURA.				
DISCURSSÃO ACERCA DE ENCAMINHAMENTOS SOBRE FUTURAS ATIVIDADES DO PROJETO.				

2024

Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago
RELATOS DOS GRADUANDOS SOBRE AS ATIVIDADES DE LEITURA REALIZADAS POR PROFESSORES NO ENSINO MÉDIO.								
ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE O ANO DE 2022								
ENCONTRO DE FORMAÇÃO TEÓRICA SOBRE LEITURA.								
DISCURSSÃO ACERCA DE ENCAMINHAMENTOS SOBRE FUTURAS ATIVIDADES DO PROJETO.								

Avaliações do Projeto

Situação/Parecer	Data da Avaliação	Média
NÃO REALIZADA		0.0
AVALIAÇÃO REALIZADA O projeto apresenta teoria, objetivos e metodologia bem afinados, além de apresentar indiscutível relevância ao propor trabalhar com as escolas. O parecer é pela aprovação, cabendo ressaltar os resultados que o projeto almeja com a produção de artigos, resenhas, entre outros, fechando um ciclo que envolve a pesquisa, o ensino e a extensão.	31/10/2020	10.0
Histórico do Projeto		
Data	Situação	Usuário
21/09/2020	SUBMETIDO	HELIUD LUIS MAIA MOURA / heliud.moura
30/09/2020	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	BRUNO BRAULINO BATISTA / bruno.batista
21/10/2020	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	BRUNO BRAULINO BATISTA / bruno.batista
31/10/2020	APROVADO	BRUNO BRAULINO BATISTA / bruno.batista
04/11/2020	EM ANDAMENTO	HELIUD LUIS MAIA MOURA / heliud.moura
20/05/2021	RENOVADO	HELIUD LUIS MAIA MOURA / heliud.moura
09/06/2021	RENOVADO	BRUNO BRAULINO BATISTA / bruno.batista
10/06/2021	RENOVADO	BRUNO BRAULINO BATISTA / bruno.batista
18/05/2022	RENOVADO	HELIUD LUIS MAIA MOURA / heliud.moura
02/06/2023	RENOVADO	HELIUD LUIS MAIA MOURA / heliud.moura
29/06/2023	DISTRIBUIÇÃO PARA AVALIAÇÃO (MANUALMENTE)	MARCELINO SILVA DA SILVA / marcelino.ss
25/07/2023	APROVADO	BRUNO BRAULINO BATISTA / bruno.batista
13/09/2023	EM ANDAMENTO	HELIUD LUIS MAIA MOURA / heliud.moura